

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE



PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Pelotas, setembro de 2013.

COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO IFSul

Valdir José Andrade Lacerda Junior (Presidente)

Celso Henrique Garcia Vieira

Daniel Gouvêa Vieira

Leonardo Olsen de Campos Silva

Norberto Nornberg

Rafael Leitzke Pereira

Sônia Mara Rochedo Foster

Susana Monteiro da Cunha Souza

(Portarias IFSul: N° 2309/2012 e N° 2005/2013)

COLABORADORES

Ana Paula Nogueira e Silva

Renato Marques Dilli

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. METODOLOGIA	5
2.1. Premissas	5
2.2. Definição da proposta do PLS.....	5
2.3. Avaliação, monitoramento e definição de indicadores.....	6
3. CONHECENDO O IFSUL-RIO-GRANDENSE	6
3.1. Missão	9
3.2. Visão Institucional	9
3.3. Valores	9
3.4. Estrutura Física e Funcional	10
4. OBJETIVOS DO PLS	11
4.1. Objetivo Geral.....	11
4.2. Objetivos Específicos	11
5. A COMISSÃO GESTORA	12
5.1. Atores Envolvidos.....	12
6. AÇÕES E METAS PROPOSTAS	12
6.1. Ação: Reduzir a Aquisição de Materiais de Consumo.....	13
6.1.1. Papel.....	13
6.1.2. Copos Descartáveis.....	14
6.1.3. Cartucho para Impressão.....	15
6.2. Ação: Utilizar Racionalmente a Energia Elétrica	16
6.3. Ação: Utilizar Racionalmente a Água	17
6.4. Ação: Implantar a Coleta Seletiva.....	18
6.5. Ação: Melhorar a Qualidade de Vida no Trabalho.....	19
6.6. Ação: Realizar Licitações Sustentáveis	20
6.7. Ação: Deslocamento de Pessoal	22
7. CRONOGRAMA E PREVISÃO DE RECURSOS	24
8. INVENTÁRIO DE BENS E MATERIAIS	24
9. CONCLUSÃO	25
10. REFERÊNCIAS	26

1. Introdução

O cenário mundial econômico e socioambiental reflete a necessidade do despertar para o uso racional dos recursos do planeta, através de mudanças de comportamento e padrões de consumo.

A integração entre gestão sustentável e gestão da Administração Pública é imprescindível. Essa proposta de gerenciamento visa à economia de recursos naturais, bem como a sensibilização da sociedade para a causa ambiental.

Estimular a consciência cidadã da responsabilidade socioambiental nos servidores de nossa instituição é um grande desafio para a implantação do Plano e, ao mesmo tempo, fundamental para o seu sucesso.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS, Gestão 2013, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - IFSul foi sistematizado através de uma metodologia de planejamento com vistas a atender a determinação do Ministério do Planejamento, para que os Órgãos da Administração Pública definam metas para otimização dos recursos públicos, atendendo critérios de sustentabilidade que deverão nortear as compras e atividades dos referidos órgãos.

O PLS do IFSul foi elaborado com base na estrutura de gestão que é comum aos *campi* e às Pró-Reitorias de Ensino; Pesquisa, Inovação e Pós-graduação; Extensão; Administração e Planejamento e de Gestão de Pessoas. As ações propostas neste plano contemplam programas, projetos e propostas de regulamentações e se revestem de caráter de apoio às iniciativas dos *campi*, instâncias em que efetivamente ocorrem as atividades de ensino, pesquisa e extensão no IFSul.

2. Metodologia

2.1. Premissas

O Plano de Gestão de Logística Sustentável 2013 foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas pela Instrução Normativa/IN nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/SLTI, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que trata o Art. 16, do Decreto nº 7.746 de 05 de junho de 2012, e tem por objetivo seguir as sugestões de boas práticas de sustentabilidade e de racionalização de materiais.

Este plano deverá ser parte integrante do Planejamento Estratégico e sua elaboração foi baseada com a finalidade de alcançar os objetivos aqui expostos, cujas ações deverão ser executadas por todos os *campi* do IFSul nas mais diversas áreas e regiões envolvidas, de acordo com seus cronogramas e o orçamento.

Em atenção ao estabelecido na Instrução Normativa, os seguintes requisitos deverão estar contidos na elaboração do documento, são eles:

- a. Atualização de inventário de bens e materiais do órgão ou entidade e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição;
- b. Práticas de sustentabilidade e de racionalização no uso de materiais e serviços;
- c. Responsabilidade, metodologia de implementação e avaliação do plano;
- d. Ações de divulgação, sensibilização e capacitação.

2.2. Definição da proposta do PLS

Nesse processo, foram realizadas reuniões, com isso, as informações propiciaram e estimularam discussões de como aprofundar e melhorar as ações institucionais em prol de um desenvolvimento sustentável.

A definição da proposta para a elaboração do plano, apresentou um cenário heterogêneo em cada unidade do IFSul, a qual se propõe a construção de cronogramas de atividades, definição de objetivos complementares, orçamento e com ações a serem implantadas, delimitando custos e recursos em cada unidade.

Após a apresentação do plano aos interessados e durante sua execução, será sistematizado um diagnóstico de modo a instrumentalizar a adequação e a proposição de novos indicadores e a construção de uma matriz de ações que orientem a gestão do PLS.

2.3. Avaliação, monitoramento e definição de indicadores

Todos os sistemas de qualidade e de indicadores apontam ao monitoramento e a medição dos principais instrumentos utilizados para avaliar o desempenho das ações e, conseqüentemente, sua melhora e sua efetividade. Assim sendo, a proposição de indicadores no PLS tem como meta a verificação destas ações propostas. Os indicadores, por sua vez, apresentados neste documento, estão baseados naqueles sugeridos pela Instrução Normativa nº 10, acrescidos de outros propostos pela CGPLS.

3. Conhecendo o IFSul-rio-grandense

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foi criado a partir do CEFET-RS, mediante Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008.

O IFSul, cuja sede administrativa está localizada em Pelotas/RS, é formado por doze *campi*: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Bagé, Camaquã, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga (em implantação), Lajeado (em implantação) e Gravataí (em implantação).

O Instituto Federal, caracterizado pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e

modalidades de ensino, articulando a educação superior, básica e tecnológica.

A Instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

O IFSul carrega em seu DNA uma trajetória de quase um século, cuja história começou a ser escrita no início do século XX, através de ações da diretoria da Bibliotheca Pública Pelotense que, em 7 de julho de 1917 - data do aniversário da cidade de Pelotas - sediou a assembléia de fundação da Escola de Artes e Offícios. Esta escola se caracterizava por ser uma sociedade civil, cujo objetivo era oferecer educação profissional para meninos pobres. O prédio foi construído, mediante doações da comunidade, em terreno doado pela Intendência Municipal.

As aulas tiveram início em 1930, quando o município assumiu a Escola de Artes e Offícios e instituiu a Escola Technico Profissional que, posteriormente, passou a denominar-se Instituto Profissional Técnico, cujos cursos compreendiam grupos de ofícios divididos em seções: Madeira, Metal, Artes Construtivas e Decorativas, Trabalho de couro e Eletro-Chimica. João Py Crespo, intendente Municipal que viabilizou o funcionamento da Escola, doou seus vencimentos para esse fim, exemplo que foi seguido pelo primeiro diretor, Sylvio Barbedo e pelo primeiro grupo de professores.

O Instituto Profissional Técnico funcionou por uma década, sendo extinto em 25 de maio de 1940, e seu prédio demolido para a construção da Escola Técnica de Pelotas.

Em 1942, através do Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro, assinado pelo presidente Getúlio Vargas e pelo ministro da Educação Gustavo Capanema, foi criada a Escola Técnica de Pelotas – ETP –, a primeira e única Instituição do gênero no estado do Rio Grande do Sul.

O engenheiro pelotense Luiz Simões Lopes foi o responsável pela vinda da Escola para o município, através de sua intercessão pessoal junto ao Ministério da Educação e ao Presidente da República.

A ETP, inaugurada em 11 de outubro de 1943, com a presença do presidente Getúlio Vargas, começou suas atividades letivas em 1945, com cursos de curta duração (ciclos). Neste primeiro ciclo do ensino industrial, os cursos estabelecidos foram de Forja, Serralheria, Fundição, Mecânica de Automóveis, Máquinas e Instalações Elétricas, Aparelhos Elétricos, Telecomunicações, Carpintaria, Artes do Couro, Marcenaria, Alfaiataria, Tipografia e Encadernação.

A partir de 1953, foi oferecido o segundo ciclo da educação profissional, quando foi criado o primeiro curso técnico - Construção de Máquinas e Motores.

Em 1959, a ETP é caracterizada como autarquia Federal e, em 1965, passa a ser denominada Escola Técnica Federal de Pelotas, adotando a sigla ETFPEL.

Com um papel social muito forte e reconhecidamente destacado na formação de técnicos industriais, a ETFPEL tornou-se uma Instituição especializada e referência na oferta de educação profissional de nível médio, formando grande número de alunos nas habilitações de Mecânica, Eletrotécnica, Eletrônica, Edificações, Eletromecânica, Telecomunicações, Química e Desenho Industrial.

Em 1996, no dia 26 de fevereiro, foi colocada em funcionamento a sua primeira Unidade de Ensino Descentralizada - UNED, na cidade de Sapucaia do Sul.

Em 1998, a Escola Técnica Federal de Pelotas começa a efetivar sua atuação no nível superior de ensino, tendo obtido autorização ministerial, após parecer favorável do Conselho Nacional de Educação, para implantação de Programa Especial de Formação Pedagógica, destinado à habilitação de professores da educação profissional.

Em 1999, através de Decreto Presidencial, efetivou-se a transformação da ETFPEL em Centro Federal de Educação Tecnológica

de Pelotas - CEFET-RS, o que possibilitou a oferta de seus primeiros cursos superiores de graduação e pós-graduação, abrindo espaço para projetos de pesquisa e convênios, com foco nos avanços tecnológicos.

Em 13 de outubro de 2006, foi inaugurada a Unidade de Ensino de Charqueadas e, em 27 de novembro 2007, a Unidade de Ensino de Passo Fundo.

Em 29 de dezembro de 2008, foi criado, a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, com sede e foro na cidade de Pelotas, estado do Rio Grande do Sul, nos termos da Lei nº 11.892, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação.

3.1. Missão

Implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social.

3.2. Visão Institucional

O Instituto Federal, caracterizado pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim como, articula a educação superior, básica e tecnológica.

A Instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

3.3. Valores

Proporcionar uma formação orientada no desenvolvimento das noções de ética e democracia, indispensáveis na formação de indivíduos ativos conscientes e responsáveis, que atuem como agentes

comprometidos com a emancipação humana e com a construção da cidadania plena.

3.4. Estrutura Física e Funcional

O IFSul preocupa-se intensamente em propiciar mais e melhores condições físicas e materiais para atender às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nos relatórios anuais de Gestão e no Projeto de Desenvolvimento Institucional é possível acompanhar o acentuado crescimento ocorrido na qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos, e na ampliação da estrutura física, o que demonstra o interesse do IFSul em dar sustentação ao crescimento do número de estudantes, docentes, cursos de graduação e pós-graduação, atividades de pesquisa e de extensão.

Para administrar o quadro de pessoal e a infraestrutura física, o IFSul tem estrutura administrativa descentralizada e está organizado em multicampi localizados nas cidades de Bagé; Camaquã; Charqueadas; Passo Fundo; Pelotas; Santana do Livramento, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires. Apresenta, ainda, em fase de implantação os novos *campi* nas cidades de Sapiranga, Gravataí e Lajeado. O IFSul é composto por 754 docentes, 624 técnicos administrativos e 24.238 alunos, em 2013.

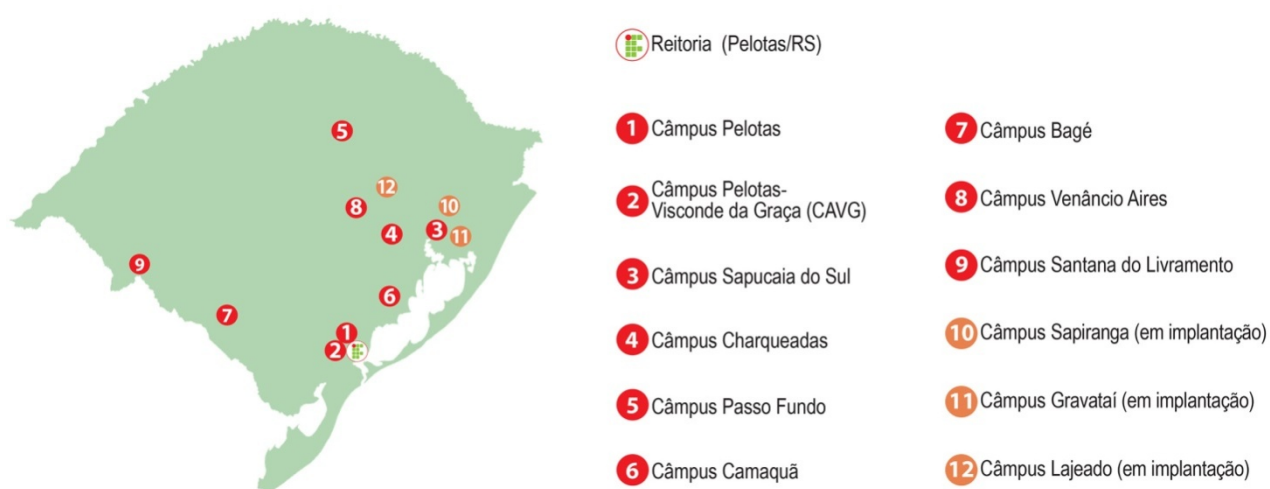


Figura 1 - Estrutura Multicampi

Estrutura Superior

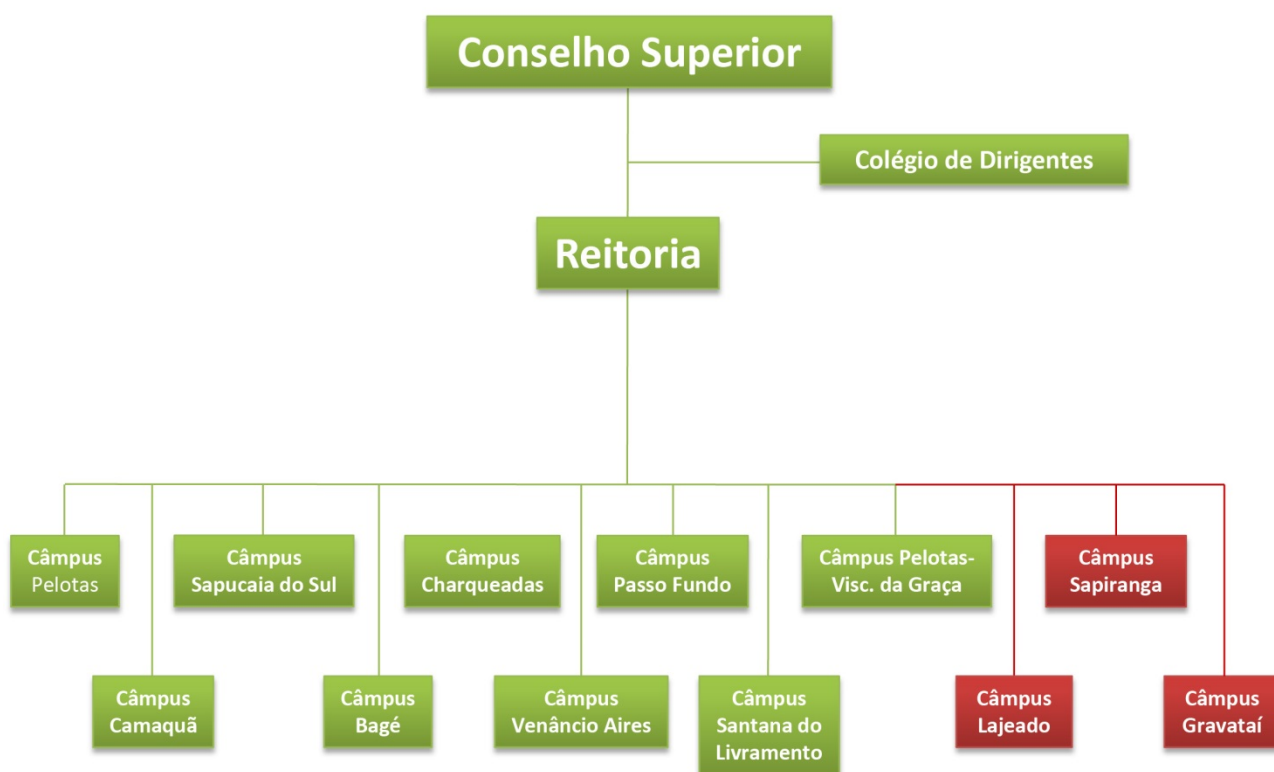


Figura 2 - Organograma Funcional

4. Objetivos do PLS

4.1. Objetivo Geral

O Plano de Gestão de Logística Sustentável tem por objetivo definir metas para otimização dos recursos públicos e critérios de sustentabilidade que deverão nortear as compras e atividades dos órgãos da instituição, na busca pelo desenvolvimento social, desenvolvimento econômico e conservação do meio ambiente.

4.2. Objetivos Específicos

- Sensibilizar e capacitar a comunidade do IFSul a adotar práticas de racionalização no uso de recursos naturais e bens públicos;
- Promover a economia e maior eficiência na utilização de recursos naturais;

- Reduzir gastos institucionais e contribuir na gestão responsável e econômica dos recursos públicos;
- Reduzir o impacto socioambiental negativo causado pelo exercício das atividades institucionais;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho e da sociedade como um todo;
- Utilizar o espaço institucional como meio de disseminação de conhecimento e de novas tecnologias relacionadas à sustentabilidade, através de seminários e congressos acadêmicos;
- Tratar adequadamente os resíduos gerados.

5. A Comissão Gestora

O PLS foi desenvolvido no IFSul e envolveu os setores, administrativo e acadêmico da instituição. Uma comissão foi nomeada com a finalidade de fazer uma avaliação do cenário atual das ações do Instituto, objetivando dar continuidade às ações sustentáveis já existentes, além de propor novas práticas que possam cumprir seu papel com a comunidade acadêmica e a sociedade de modo geral.

5.1. Atores Envolvidos

- Servidores;
- Discentes;
- Sociedade de modo geral, representada pela participação das empresas e servidores terceirizados.

6. Ações e Metas Propostas

Para uma melhor visualização e organização deste documento, o planejamento de ações será apresentado através da exposição de Metas, com ações a serem implementadas, seu início, setores envolvidos, previsão de economia (ou meta a ser alcançada), além da previsão de recursos financeiros necessários para a sua obtenção.

As ações apresentadas foram elencadas e baseadas nas sugestões de boas práticas de sustentabilidade e de racionalização de

materiais contidas na Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.

É importante ressaltar que cada unidade deverá informar ao Gabinete do Reitor seus indicadores mensalmente, sempre até o dia 15 de cada mês.

6.1. Ação: Reduzir a Aquisição de Materiais de Consumo			
6.1.1. Papel			
Descrição da ação	a) Realizar campanhas de sensibilização junto às áreas administrativas e pedagógicas quanto à aplicação de práticas de sustentabilidade e racionalização de materiais, tais como: b) Dar preferência ao uso de mensagens eletrônicas (e-mail) na comunicação evitando o uso do papel; c) Substituir o uso de documento impresso por documento digital; d) Imprimir apenas quando necessário, revisando previamente o que deverá ser impresso; e) Programar a manutenção ou a substituição das impressoras, em razão da eficiência; f) Imprimir documentos, quando possível, no modo frente e verso; g) Reaproveitar o papel impresso em apenas um lado, para a confecção de blocos de rascunho; h) Utilizar papel reciclado ou papel branco produzido sem uso de substâncias cloradas nocivas ao meio ambiente; i) Realizar campanhas de sensibilização para redução do consumo de papel.		
Responsável pela Ação	Coordenadoria de Comunicação Social – CCS		
Prazo Inicial	Imediato		
Prazo Final	Contínuo com permanente avaliação		
Setores Envolvidos	Administrativo e Pedagógico Institucional		
Meta	Alinhar a meta de economia da instituição com as metas do Projeto Esplanada Sustentável.		
Indicadores	Nome do Indicador	Descrição	Apuração
1	Consumo mensal de papel branco	Quantidade de folhas de papel branco utilizadas	Mensal/Anual
2	Consumo mensal de	Quantidade de folhas de papel	Mensal/Anual

	papel reciclado	reciclado utilizadas	
3	Consumo per capita de papel branco	Quantidade de folhas de papel branco utilizadas pelo total de servidores	Mensal/Anual
4	Consumo per capita de papel reciclado	Quantidade de folhas de papel reciclado utilizadas pelo total de servidores	Mensal/Anual
5	Gasto mensal/anual de papel branco	Valor (R\$) gasto com a compra de papel branco	Mensal/Anual
6	Gasto mensal/anual de papel reciclado	Valor (R\$) gasto com a compra de papel reciclado	Mensal/Anual
Responsável pelos Indicadores	Pró-reitoria de Administração e Planejamento		

6.1.2. Copos Descartáveis

Descrição da ação	a) Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os servidores a reduzirem o consumo de copos descartáveis; b) Adquirir copos produzidos com materiais que propiciem a reutilização, a reciclagem ou a compostagem com vistas a minimizar os impactos ambientais.		
Responsáveis	Coordenadoria de Comunicação Social - CCS PROAP		
Prazo Inicial	Imediato		
Prazo Final	Contínuo com permanente avaliação		
Setores Envolvidos	Administrativo e Pedagógico Institucional		
Meta	Alinhar a meta de economia da instituição com as metas do Projeto Esplanada Sustentável.		
Indicadores	Nome do Indicador	Descrição	Apuração
1	Consumo de copos de 200 ml descartáveis	Quantidade de copos descartáveis de 200 ml utilizados	Mensal/Anual

2	Consumo de copos de 50 ml descartáveis	Quantidade de copos descartáveis de 50 ml utilizados	Mensal/Anual
3	Consumo per capita de copos de 200 ml descartáveis	Quantidade de copos descartáveis de 200 ml utilizados	Mensal/Anual
4	Consumo per capita de copos de 50 ml descartáveis	Quantidade de copos descartáveis de 50 ml utilizados	Mensal/Anual
5	Gasto com aquisição de copos descartáveis	Valor (R\$) gasto com a compra de copos descartáveis (200 ml + 50 ml).	Mensal/Anual
Responsável pelos Indicadores	Pró-reitoria de Administração e Planejamento		

6.1.3. Cartucho para Impressão			
Descrição da ação	a) Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os servidores a reduzirem o consumo de toner e tinta; b) Dar preferência à utilização de impressão com estilo de fonte de texto capaz de economizar tinta ou toner, impressão monocromática e modo econômico.		
Responsáveis	CCS Servidores em geral		
Prazo Inicial	Imediato		
Prazo Final	Contínuo com permanente avaliação		
Setores Envolvidos	Administrativo e Pedagógico Institucional		
Meta	Alinhar a meta de economia da instituição com as metas do Projeto Esplanada Sustentável.		
Indicadores	Nome do Indicador	Descrição	Apuração
1	Consumo de toner	Quantidade de cartuchos de toner utilizados	Mensal/Anual
2	Consumo de tinta	Quantidade de cartuchos de tinta utilizados	Mensal/Anual
3	Consumo per capita de toner	Quantidade de cartuchos de toner utilizados	Mensal/Anual

4	Consumo per capita de tinta	Quantidade de cartuchos de tinta utilizados	Mensal/Anual
5	Gasto com aquisição cartuchos de toner e tinta	Valor (R\$) gasto com a compra de cartuchos de toner e tinta	Mensal/Anual
Responsável pelos Indicadores	PROAP e Diretoria de Tecnologia, Informação e Comunicação – DTIC		

6.2. Ação: Utilizar Racionalmente a Energia Elétrica

Descrição da ação	<p>a) Implantar mecanismos de monitoramento de consumo nas instalações elétricas;</p> <p>b) Diagnosticar as condições das instalações elétricas e propor alterações necessárias para redução do consumo;</p> <p>c) Promover campanhas de conscientização de economia, orientando sobre o uso racional da energia, fazendo uso de lembretes afixados junto a interruptores e locais de saída;</p> <p>d) Desligar luzes e monitores ao se ausentar do ambiente;</p> <p>e) Fechar portas e janelas quando ligar o condicionador de ar;</p> <p>f) Priorizar as condições naturais do ambiente de trabalho, no que se refere à ventilação e iluminação natural;</p> <p>g) Estimular a utilização de escadas nos deslocamentos em substituição ao uso de elevadores;</p> <p>h) Revisar o contrato com a distribuidora objetivando adequação às necessidades de energia;</p> <p>i) Substituir aparelhos de ar-condicionado por modelos mais eficientes, segundo o nível de classificação de consumo da Procel;</p> <p>j) Minimizar o consumo de energia reativa excedente e/ou demanda reativa excedente, visando reduzir a quantidade de reatores ou adquirindo um banco de capacitores;</p> <p>k) Adequar a iluminação de ambientes de acordo com o trânsito/ocupação de pessoas;</p> <p>l) Utilizar lâmpadas fluorescentes e/ou LED.</p>
-------------------	--

Responsáveis	DPO/DEMAR, CCS e Servidores em Geral		
Prazo Inicial	Imediato		
Prazo Final	Contínuo com permanente avaliação		
Setores Envolvidos	Administrativo e Pedagógico Institucional		
Meta	Alinhar a meta de economia da instituição com as metas do Projeto Esplanada Sustentável.		
Indicadores	Nome do Indicador	Descrição	Apuração
1	Consumo de energia elétrica	Quantidade de Kw/h	Mensal/Anual
2	Consumo de energia reativa excedente e/ou demanda reativa excedente	Quantidade de Kw/h	Mensal/Anual
3	Consumo per capita de energia elétrica	Quantidade de energia elétrica	Mensal/Anual
4	Gasto com o consumo de energia elétrica	Valor (R\$) gasto com o consumo de energia elétrica	Mensal/Anual
5	Adequação do contrato de demanda (fora de ponta)	Demanda registrada fora de ponta/Demanda contratada fora de ponta (%)	Mensal
6	Adequação do contrato de demanda (ponta)	Demanda registrada ponta/Demanda contratada ponta (%)	Mensal
7	Gasto com energia pela área	R\$ / área total	Mensal/Anual
Responsáveis pelos indicadores	PROAP - DPO/DEMAR		

6.3. Ação: Utilizar Racionalmente a Água

Descrição da ação	a) Implantar mecanismos de monitoramento de consumo nas instalações hidráulicas; b) Promover campanhas de sensibilização contra o desperdício;
-------------------	---

	<p>c) Implantar o sistema de reuso da água da chuva e tratamento dos efluentes gerados;</p> <p>d) Criar rotinas de irrigação de jardins, com períodos padronizados para cada época do ano;</p> <p>e) Utilizar preferencialmente descargas e torneiras eficientes que combatam o desperdício;</p> <p>f) Contratar preferencialmente na frota oficial, empresas que pratiquem lavagem ecológica.</p>		
Responsáveis	PROAP, DPO/DEMAR, CCS e Servidores em geral		
Prazo Inicial	Imediato		
Prazo Final	Contínuo com permanente avaliação		
Setores Envolvidos	Administrativo e Pedagógico Institucional		
Meta	Alinhar a meta de economia da instituição com as metas do Projeto Esplanada Sustentável.		
Indicadores	Nome do Indicador	Descrição	Apuração
1	Volume de água utilizada	Quantidade de m ³ de água	Mensal/Anual
2	Volume de água per capita	Quantidade de m ³ de água /total de servidores	Mensal/Anual
3	Gasto com água	Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal/Anual
4	Gasto com água per capita	Valor da fatura em reais (R\$) / pessoal total	Mensal/Anual
Responsável pelos indicadores	PROAP - DPO/DEMAR		

6.4. Ação: Implantar a Coleta Seletiva

Descrição da ação	<p>a) Implantar coleta seletiva alinhada a Resolução do CONAMA nº 275 de 25 de abril de 2001 ou legislação substituta;</p> <p>b) Implantar a coleta seletiva solidária nos termos do Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006 ou legislação substituta;</p> <p>c) Adotar nos novos contratos de postos terceirizados e revisar os contratos vigentes, de forma que os contratados sejam</p>
-------------------	--

	capacitados a promover, de forma eficiente, a separação dos resíduos.		
Responsáveis	DPO/DEMAR		
Prazo Inicial	Imediato		
Prazo Final	Contínuo com permanente avaliação		
Setores Envolvidos	Administrativo e Pedagógico Institucional		
Meta	Implantar em 100% da instituição a coleta seletiva e destinar de forma solidária o material coletado.		
Indicadores	Nome do Indicador	Descrição	Apuração
1	Destinação de papel para reciclagem	Quantidade (Kg) de papel destinado a reciclagem	Mensal/Anual
2	Destinação de papelão para reciclagem	Quantidade (Kg) de papelão destinado a reciclagem	Mensal/Anual
3	Destinação de toner para reciclagem	Quantidade (Kg) de toner destinado a reciclagem	Mensal/Anual
4	Destinação de plástico para reciclagem	Quantidade (Kg) de plástico destinado a reciclagem	Mensal/Anual
5	Total de material reciclável destinado às cooperativas	Kg de papel + Kg de papelão + Kg de plástico + Kg de plástico destinados a reciclagem	Mensal/Anual
6	Reutilização de papel	Quantidade (kg) de papel reutilizados	Mensal/Anual
Responsáveis pelos indicadores	DPO/DEMAR		

6.5. Ação: Melhorar a Qualidade de Vida no Trabalho

Descrição da ação	a) Adotar medidas para promover um ambiente físico de trabalho seguro e saudável; b) Avaliar e controlar a qualidade do ar nos ambientes climatizados;
-------------------	---

	c) Realizar manutenção ou substituição de aparelhos que provocam ruídos no ambiente de trabalho; d) Promover atividades de integração e de qualidade de vida no local de trabalho; e) Realizar campanhas, oficinas, palestras e exposições de sensibilização das práticas sustentáveis para os servidores com divulgação por meio da intranet, cartazes, etiquetas e informativos; f) Produzir informativos referentes a temas socioambientais, experiências bem-sucedidas e progressos alcançados pela instituição;		
Responsáveis	PROGEP, CCS e DPO/DEMAR		
Prazo Inicial	Imediato		
Prazo Final	Contínuo com permanente avaliação		
Setores Envolvidos	Administrativo e Pedagógico Institucional		
Meta	A obtenção de um ambiente de trabalho agradável e integrado.		
Indicadores	Nome do Indicador	Descrição	Apuração
	Participação dos servidores nos programas e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho	(Quantidade de servidores que participaram de programas ou ações de qualidade de vida/total de servidores da instituição) x 100	Anual
Responsável	PROGEP		

6.6. Ação: Realizar Licitações Sustentáveis

Descrição da ação	Adquirir bens e materiais e contratar serviços que incluam critérios de sustentabilidade tais como: a) Bens reciclados ou recicláveis; b) Preferencialmente impressoras que imprimam em frente e verso; c) Preferencialmente papéis reciclados, isentos de cloro elementar ou branqueados a base de oxigênio, peróxido de hidrogênio e ozônio; d) Incluir nos contratos de copeiragem e serviço de limpeza a adoção de procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e utilizem produtos
-------------------	---

	<p>reciclados, reutilizados e biodegradáveis;</p> <p>e) Exigir comprovação de origem das madeiras quando da aquisição de bens e na contratação de obras e serviços;</p> <p>f) Priorizar o emprego de mão de obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;</p> <p>g) Revisar o contrato de limpeza visando à racionalização em razão do real dimensionamento da área, objeto do serviço contratado;</p> <p>h) Utilizar, quando possível, software de comunicação eletrônica para o envio de mensagens instantâneas (instant text messaging) ou para a transmissão de voz (Voice over Internet Protocol - VoIP);</p> <p>i) Adotar, quando possível, uma rede de comunicações telefônicas, entre unidades de um mesmo órgão ou entidade;</p> <p>j) Revisar normas internas e os contratos de telefonia fixa e móvel visando a racionalização em relação ao limite de custeio, à distribuição de aparelhos e ao uso particular dos aparelhos;</p> <p>k) Revisar o contrato de telefonia fixa e móvel visando à adequação do plano contratado com a real necessidade do órgão ou entidade;</p> <p>l) Adotar segurança eletrônica, sempre que possível, nos pontos de acesso dos edifícios dos órgãos ou entidades, visando auxiliar a prestação do serviço de vigilância;</p> <p>m) Revisar normas internas e os contratos de vigilância visando o real dimensionamento dos postos de trabalho;</p> <p>n) Substituir, se possível, a segurança armada por desarmada, nos locais internos do órgão ou entidade;</p> <p>o) Fomentar compras compartilhadas.</p>		
Responsável	PROAP, DPO/DEMAR		
Prazo Inicial	Imediato		
Prazo Final	Contínuo com permanente avaliação		
Setores Envolvidos	Administrativo e Pedagógico Institucional		
Meta	Adquirir e contratar, sempre que possível, bens, produtos e serviços ambientalmente sustentáveis.		
Indicadores	Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Telefonia Fixa	Gasto por ramal	Nº de ramais	Mensal/Anual
	Gasto por linha	Nº de linhas	Mensal/Anual
Telefonia Móvel	Gasto por ramal	Nº de ramais	Mensal/Anual

	Gasto por linha	Nº de linhas	Mensal/Anual
Vigilância	Valor inicial do posto	Valor total anual do contrato	Anual
		Nº de postos	Anual
	Valor atual do posto	Valor total anual de repactuação	Anual
		Valor total anual de assinatura	Anual
Limpeza	Gasto com limpeza pela área	R\$/área interna	Anual
	Grau de repactuação	Valor total anual de repactuação	Anual
		Valor total anual de assinatura	Anual
Responsável pelos indicadores	PROAP - DPO/DEMAR		

6.7. Ação: Deslocamento de Pessoal

Descrição da ação	a) Promover campanha de sensibilização ao uso de transporte alternativo; b) Otimizar a utilização de carros oficiais; c) Promover ações de redução de custos no transporte de documentos; d) Promover ações de redução de custos no transporte aéreo e rodoviário.		
Responsável	GABDIR, PROAP e DPO/DEMAR		
Prazo Inicial	Imediato		
Prazo Final	Contínuo com permanente avaliação		
Setores Envolvidos	Administrativo e Pedagógico Institucional		
Meta	a) Atingir 100% de servidores e discentes com campanhas de transportes alternativos ou menos poluentes, até 2014; b) Alinhar a meta de economia da instituição com as metas do Projeto Esplanada Sustentável.		
Indicadores	Nome do Indicador	Descrição	Apuração
a) Transporte comercial	Gasto com ônibus	Valor total gasto com passagens	Mensal/Anual
	Gasto com avião	Valor total gasto com passagens	Mensal/Anual
	Gasto com locação de transporte coletivo	Valor total gasto com transporte	Anual

Transporte oficial	Gasto com gasolina/etanol	Valor total gasto com Gasolina/etanol	Anual
	Gasto por Km com gasolina/etanol	Valor gasto com gasolina/etanol por Km	Anual
	Gasto com diesel em caminhonetes e vans	Valor total gasto com diesel em caminhonetes e vans	Anual
	Gasto por Km com diesel em caminhonetes e vans	Valor gasto com diesel em caminhonetes e vans por Km	Anual
	Gasto com diesel em ônibus e micro-ônibus	Valor total gasto com diesel em ônibus e micro-ônibus	Anual
	Gasto por Km com diesel em ônibus e micro-ônibus	Valor gasto com diesel em ônibus e micro-ônibus por Km	Anual
Programas e/ou ações de sensibilização	Participação dos servidores e discentes nos programas e/ou ações voltadas para a redução de poluentes e o uso de transportes alternativos ou menos poluentes	[Quantidade de servidores e discentes que participaram de programas ou ações voltadas para a redução de poluentes e o uso de transportes alternativos ou menos poluentes/(total de servidores + total de alunos da instituição)] x 100	Anual
Responsável pelos indicadores	PROAP, DPO/DEMAR, CCS e Coordenadorias de Transporte.		

Todas as ações deverão estar acompanhadas da previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais e outros, conforme tabela abaixo.

Indicadores	Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Financeiros	Investimento na execução do plano	Valores (R\$) investidos	Mensal/Anual
Humanos	Horas trabalhadas no plano	Nº de horas dedicadas à implantação e ao desenvolvimento	Mensal/Anual
Instrumentais	Investimentos em recursos instrumentais	Valor (R\$) investido em recursos instrumentais	Mensal/Anual
Outros	Investimento em recurso "X"	Valor (R\$) investido em recurso "X"	Mensal/Anual

7. Cronograma e Previsão de Recursos

Considerando a heterogeneidade de cada unidade e reitoria, com suas especificidades funcionais, os cronogramas de implementação das ações, bem como a previsão de recursos serão definidos pelos órgãos integrantes da instituição, que deverão encaminhá-los à Chefia de Gabinete do Reitor, no prazo de até 20 (vinte) dias da publicação deste plano.

8. Inventário de bens e materiais

A elaboração e atualização do inventário de bens móveis será feita em conformidade com a Instrução Normativa SEDAP nº 205, de 08 de abril de 1988, ou normativo que a substituir.

O inventário de materiais será composto pela lista dos materiais de consumo utilizados nas atividades administrativas, adquiridos pela instituição no período de um ano, conforme modelo abaixo, contido no Anexo I da Instrução Normativa 10/2012 da SLTI.

Descrição do item	Quantidade	Unidade de medida	Valor Total R\$	Item Sustentável
			Anual	Sim ou não

As unidades e reitoria deverão encaminhar este inventário à Chefia de Gabinete do Reitor, no prazo de até 20 (vinte) dias da publicação deste Plano.

9. Conclusão

A responsabilidade se inicia a partir da tomada de decisão de cada servidor e de toda a comunidade, pela sensibilização dos problemas socioambientais e pelo desafio em transformar discurso em prática e intenção em compromisso.

É necessário consolidar ações em torno de causas significativas e inadiáveis, pois a implementação e o monitoramento desse plano são iniciativas que demandam engajamento individual e coletivo.

Finalmente, por tratar-se da Gestão de um Plano, subações surgirão e precisarão ser adotadas ou descontinuadas, sempre que os indicadores demonstrarem um distanciamento das metas a serem atingidas, bem como novos indicadores poderão surgir, sempre com o intuito de facilitar e de melhor representar o cenário atual.

10. REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012. Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012.

Disponível em:

<http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/wp-content/uploads/2012/11/Instru%C3%A7%C3%A3o-Normativa-10-2012.pdf>. Acesso em 04 abr 2013.

REIS, A.M. **Políticas Públicas de Resíduos Sólidos e logística reversa.**

Disponível em:

http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo/meio_ambiente/arquivos/capacitacao/Políticas_Resíduos_Sólidos.pdf.

Acesso em: 05 abr 2013.

UFFS. **Plano de Gestão de Logística Sustentável 2013.**

Disponível

em:

http://issuu.com/marcioluft/docs/modelo_de_tcc_normal_-_vertical.

Acesso em: 04 abr 2013.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Metodologia para elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável.**

Disponível em:

http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/wp-content/uploads/2013/08/PPT_Compras_Inovacao_ago13_final_baixa.pdf. Acesso em: 22 ago 2013.